

## A EFICIÊNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA QUALIDADE DO TRABALHO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Murilo Lima Gonçalves<sup>1</sup>; Rayline Mendes Silva<sup>2</sup>; Kevilla Wemia Rezende Vieira<sup>3</sup>; Marcelia Feitosa Dos Santos<sup>4</sup>; Ana Beatriz Pinheiro Três<sup>5</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/6

### RESUMO

Introdução: O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) é um software implantado pela Estratégia e-SUS Atenção Primária APS, objetivando informatizar a Atenção Primária, fomentar o processo de trabalho e planejamentos de ações de prevenções de doenças, além da promoção à saúde e à gestão do cuidado. Entretanto, existem argumentos positivos e negativos sobre o uso desse software, comprometendo sua utilidade na saúde. Objetivo: Avaliar a eficiência do PEC na qualidade do trabalho das Estratégias de Saúde da Família (ESFs). Metodologia: Estudo descritivo e com abordagem qualitativa, delineado numa revisão integrativa da literatura de artigos em português na base de dados eletrônica Scielo e Portal Regional da BVS. Resultados: O uso do PEC possibilitou um conhecimento mais detalhado do usuário e de seu histórico de atendimento, embora tenha distanciado o profissional do paciente pela abordagem mecanizada, em que o corpo cuidador não necessita da fala do usuário para compreender sua condição. O software melhorou o fluxo organizacional e a qualidade dos serviços, favorecendo a continuidade do tratamento e a intersectorialidade com as Redes de Atenção à Saúde. Todavia, dificuldades dos profissionais em se apropriarem do programa, devido ao treinamento curto e insuficiente, além de desafios com a logística do material, acesso às suas funcionalidades e o respaldo legal, ainda são fatores que geram resistência entre os trabalhadores. Discussão: O PEC amplifica o planejamento do cuidado e a qualidade da assistência pela sua profundidade na realidade do usuário, interligando os setores e níveis de saúde para garantir a integralidade do atendimento. Contudo, o vínculo com o paciente deve ser priorizado independentemente da tecnologia utilizada, aperfeiçoando a comunicação e a satisfação deste. Isto também é garantido ao ofertar meios suficientes que promovam uma melhor aceitabilidade e adaptação aos instrumentos de trabalho, aspirando a sua eficácia e eficiência. Conclusão: O PEC aprimora a qualidade da gestão do cuidado, sendo fundamental para o trabalho das ESFs, requerendo melhores estratégias que viabilizem o seu uso eficiente pelos profissionais da saúde. Ademais, não se deve negligenciar a relação cuidador-enfermo, então essa e outras tecnologias devem ser ferramentas que potencializem as práticas de cuidado holisticamente em prol do cidadão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistemas de informação em saúde. Gestão da informação em saúde. Atenção primária à saúde.